

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: UM OLHAR CRÍTICO SOBRE A TRAJETÓRIA DA GESTÃO PÚBLICA NA ÁREA DA SAÚDE NO ESTADO DO TOCANTINS

Relatoria: JACIELI GONZATTO CAVALCANTI
JANAYNA ARAÚJO VIANA

Autores: MARCILIO JOSÉ VASCONCELOS CAVALCANTI
FELIPE GONZATTO DE OLIVEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O estado do Tocantins foi criado no dia 05 de outubro de 1988, passou a integrar a região Norte do Brasil. A população do Tocantins em 2010 era de 1.383.445 habitantes. Em 1990 todos os programas de agravos estavam na coordenação de Vigilância Epidemiológica, assim como os sistemas de informação (capacitação dos técnicos). O Centro Nacional de Epidemiologia da Fundação Nacional de Saúde, Centro de Neurocirurgia Pediátrica, era responsável pela política de vigilância em saúde. O controle de endemias estava sob a responsabilidade da FUNASA, que detinha toda a estrutura técnica e operacional. **OBJETIVO:** Investigar a história da saúde pública no estado do Tocantins desde sua emancipação política/administrativa até a data atual sob uma visão crítica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa/quantitativa. Fez-se uma busca aprofundada de documentos e periódicos nas bases de dados eletrônicos da Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins e dos artigos científicos publicados na rede Scielo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A saúde pública do Tocantins passou por constantes mudanças de melhorias, pois apesar de incipiente veem ao longo do tempo elaborando e aplicando meios e artifícios para as carências na saúde pública do estado e garantir assistência de saúde com qualidade. Percebe-se que o Estado do Tocantins tem avançado muito na área da saúde após sua emancipação política administrativa; o número de hospitais e unidades básicas de saúde cresceu consideravelmente e tem perspectivas que continue se desenvolvendo. **CONCLUSÃO:** A necessidade da construção de novas pesquisas na área da saúde no Estado do Tocantins, para suscitar uma melhor reflexão sobre a temática proposta e assim instigue novos questionamentos e consequentemente outras pesquisas.